

Sepúlveda Pertence, do TSE, e Natanael Fernandes, do TRE, acompanham a simulação na Ceilândia...

## Simulação atrai 350 eleitores

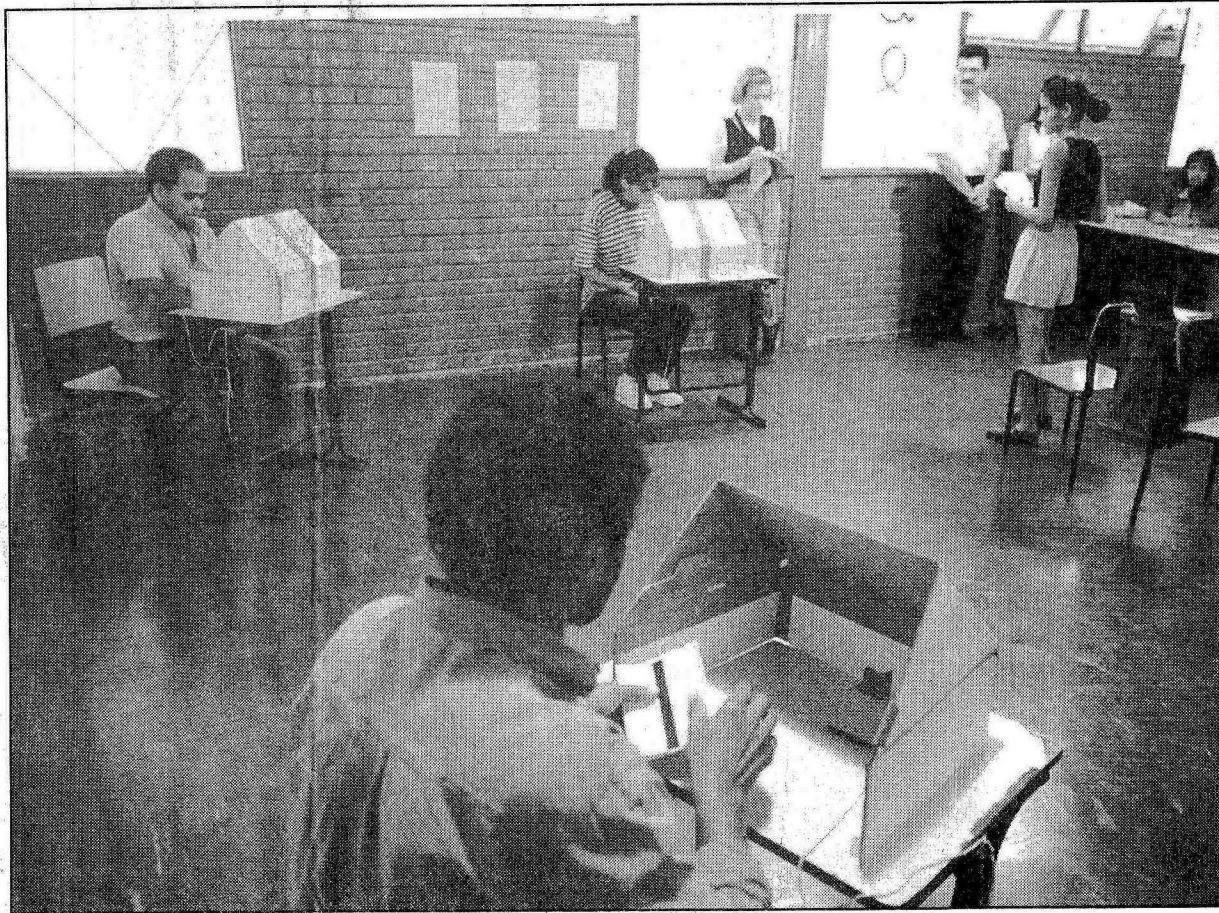
Um clima de muita tranquilidade marcou ontem a eleição simulada na seção 215 da 12ª Zona Eleitoral, na Ceilândia, para testar a viabilidade do uso das quatro cabines de votação em 3 de outubro próximo. Cerca de 350 eleitores compareceram ao local para votar.

Logo às primeiras horas do dia uma fila já estava formada na parte interna da Escola Classe 50, EQNP 24/28. Às 8h23 teve início o pleito, que por volta das 11h não contava mais com a aglomeração dos habitantes da cidade-satélite.

Mesmo sem ter sido obrigatório o comparecimento dos eleitores, um grande número de pessoas esteve no local. Na oportunidade foram entregues novos títulos de eleitor aos cidadãos da comunidade.

Antonio Barbosa Chaves, que completou 16 anos no último dia 28 de junho, considerou o processo de escolha complicado.

Ele afirmou ter tirado o título por insistência do pai.



... que reduziu em até um minuto o tempo de votação, com o novo sistema que utiliza quatro cabines

# DF - eleição

## Votação será com 4 cabines em Brasília

■ Simulação na Ceilândia reduz tempo por eleitor e é aprovada pelo TRE

Nido Lobo

Da Sucursal de Taguatinga

Cada uma das mais de três mil seções eleitorais do Distrito Federal disporá de quatro cabines de votação no pleito de 3 de outubro próximo. A exemplo dos grandes centros urbanos do País, o DF seguirá resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A decisão foi anunciada ontem pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE), desembargador Natanael Caetano Fernandes, durante votação simulada na seção 215 da Escola Classe 50, Setor P Sul da Ceilândia, 12ª Zona Eleitoral.

A simulação foi considerada positiva pelos presidentes do TRE, Natanael Caetano Fernandes, e o do TSE. Na avaliação dos dois, o aproveitamento das quatro cabines permitirá reduzir o tempo de votação por eleitor, diminuindo, assim, o tamanho das filas nas seções.

**Critério** — Conforme as normas do TSE, as cabines serão utilizadas de acordo com as peculiaridades de cada seção, ficando a critério dos juizes de zonas e presidentes de mesas a opção por duas ou quatro.

Segundo Pertence, o uso das quatro cabines vai ajudar, de certa forma, o processo, mas não vai suprir a ausência de mais uma urna, proposta do TSE rejeitada pelo Congresso Nacional. Por seção, apenas uma urna será instalada.

**Tempo** — Ao contrário da simulação com duas cabines feita em abril, em Cuiabá (MT), quando a média de tempo gasto por

eleitor ficou em quatro minutos e meio, ontem detectou-se uma redução para três minutos e meio, o suficiente para assegurar a utilidade das quatro cabines.

Os trabalhos que estavam previstos para começar às 8h sofreram um atraso de 23 minutos. Pedro Oliveira de Souza, 38 anos, primeiro a depositar o voto, disse não ter encontrado dificuldades para sufragar sua opção.

Na realidade, o eleitor terá que votar duas vezes. Ao entrar na seção ele deverá apresentar o Título de Eleitor e Identidade à mesa. Será feita a conferência, ele assina documento identificando-o e, em seguida, recebe uma cédula de cor branca para a escolha dos deputados distritais e federais.

**Cédulas** — Depositada a primeira cédula na urna, o eleitor receberá uma segunda de cor amarela. Nela constarão as alternativas para presidente, governador e senador. Ele retorna à cabine, assinala seus preferidos, põe na urna e retorna à mesa para reaver a Identidade e o Título de Eleitor.

As cabines também serão diferenciadas pelas cores branco e amarela. As cédulas usadas na simulação, ontem, estavam com nomes fictícios.

Sepúlveda e o corregedor-geral da Justiça Eleitoral no País, ministro Sidney Flaquer Scartezini, participaram diretamente da simulação. O presidente do TSE demorou pouco mais de três minutos para escolher os candidatos. A simulação foi para testar o funcionamento das quatro cabines.

Mais eleições na página 8

## Segunda cédula sai na 5ª feira

O TSE sorteará às 10h da próxima quinta-feira a posição nominal dos candidatos na cédula à Presidência da República, segundo informou o assessor de imprensa do órgão, Irineu Tamanine.

Tamanine adiantou ainda que o TSE deverá desembolsar este ano, cerca de R\$ 5 milhões para despesas com alimentação dos 3,5 milhões de mesários e escrutinadores em todo o País.

No DF, cada uma das mais de três mil seções contará com cinco mesários, além dos escrutinadores e fiscais de partidos políticos.

O Tribunal prevê que o pleito no dia 3 de outubro extrapolará o horário preestabelecido, das 8h às 17h. Para os eleitores que chegarem no local da votação até às 17h serão distribuídas senhas, garantindo a participação de todos.

Também não há previsão do TSE para concluir a apuração em menos de quatro dias.

### AEROPORTO 1994

## Queda na campanha de Mesquita

Um avião Cessna 170 prefixo PP-AGT caiu ontem a 60 metros da pista do Aeroporto Internacional de Brasília. A aeronave, segundo informações, estava fazendo propaganda eleitoral para o candidato ao Senado pela coligação Brasília de Mãos Dadas (PSDB-PMN-PPR). Joaquim Mesquita.

O acidente foi às 9h55. O avião caiu próximo à QI-01 do Lago Sul, ao lado da pista principal do Aeroporto. O piloto, Bernardo Costa, sofreu apenas

contusões leves e foi levado para o Hospital da Base Aérea de Brasília. Ele teve um corte no queixo e foi medicado.

Na hora do almoço, Bernardo Costa foi até o Hospital das Forças Armadas para uma sessão de raios-X. Por orientação médica, Costa voltou depois ao Hospital da Base Aérea, onde ficou seis horas em observação. Ele não quis falar sobre o acidente.

Ainda não se sabe as causas do acidente. O Ministério da Aeronáutica fez a perícia ainda

na parte da manhã, mas o resultado só deve sair em uma semana. A Infraero também inspecionou a área onde o avião caiu. Até o final da tarde o aparelho ainda estava no local.

O avião pertence à empresa Centro-Oeste Publicidade Aérea. Por causa do pouso forçado, o trem de pouso ficou bastante danificado. Apesar do avião ser utilizado para propaganda eleitoral, não foi encontrado no local da queda nenhuma faixa ou material.

